

Venho de formação de 25 anos de atuação na indústria, mais da metade, como advogada corporativa. No final de 2017, decidi que era hora de seguir minha carreira solo. Saí da indústria e abri meu escritório.

Apesar de algumas vantagens, a vida autônoma é uma corda bamba, e com filhos menores, decidimos abrir um restaurante na nossa casa, para complementar a renda familiar. Era final de dezembro de 2019.

Vendemos nosso casso, saímos de casa pra pagar aluguel, usamos toda nossa reserva e nossa energia nesse novo negócio. E deu certo, até que....

..no início de março de 2020, chegou a Covid, meu marido perdeu todos os clientes, muitos dos meus clientes fecharam, assim como também tivemos que fechar nosso restaurante, era o começo de uma nova vida, de uma nova mulher. Diante da escassez, decidimos que todo dinheiro que entrasse seria usado para comermos e o resto ficaria pra resolvermos depois. Abri mão de tudo, carro, casa, escola das crianças, plano de saúde, faxineira, enfim. Decidimos por fazer feijoada delivery, pra poder pagar, ao menos as despesas fixas (água, energia e internet) e assim seguimos até podermos abrir novamente, em abril de 2022.

Perdi muita coisa para a covid, mas nunca a esperança de que Deus jamais faltaria na nossa vida. Muitas vezes desanimamos, mas Deus sempre estava ali pra nos amparar. Nunca deixamos de acreditar Nele.

Hoje sou outra pessoa, muito menos presa às coisas desse mundo e, além de mãe, filha, esposa e advogada, piloto feliz a cozinha do meu restaurante, no quintal da minha casa, com minha família, recebendo com carinho especial, cada pessoa que nos prestigia.

Essa é a minha história!